



GET/SMA/C-088/2015 Curitiba, 23 de dezembro de 2015

Sr Paulo Henrique Rathunde Superintendente do Consórcio Energético Cruzeiro do Sul - CECS Rua Comendador Araújo, nº 143, Centro. Curitiba/PR CEP 80420-00

Ref: 3ª Relatório Técnico do TAC de Arqueologia de Mauá e do 1º TA

A Copel GeT vem por meio desta, encaminhar o 3º Relatório Técnico do TAC de Arqueologia de Mauá e do 1º TA, no qual presta informações referentes as ações realizadas no período de 01/10/2014 à 30/09/2015, em cumprimento ao disposto no Termo de Ajustamento de Conduta de Arqueologia da UHE Mauá e 1º Termo Aditivo, a fim que o mesmo seja remetido ao Instituto do Patrimônio Histórico e Arqueológico - Iphan/PR, Ministério Público Federal - MPF e Instituto Ambiental do Paraná - IAP.

Para quaisquer informações, colocamos à disposição o contato da Sra. Jacira de Campos Ramos, Historiadora e Gerente da Divisão de Gestão Socioeconômica e Cultural - VGSC, pelo telefone (41) 3331 4047 e pelo e-mail venus@copel.com.

Atenciosamente,

Ľuisa Cristina Tischer Nastari

Superintendente de Meio Ambiente da Geração e Transmissão





RELATÓRIO TÉCNICO	
GET/SMA/DGSA/VGSC № 007/2015	
DATA	PÁGINA
30/10/2015	1/17

3º RELATÓRIO TÉCNICO DO TAC E DO 1º TA DE ARQUEOLOGIA - UHE MAUÁ

TÍTULO

3º Relatório Técnico das Ações de Cumprimento ao Termo de Ajustamento de Conduta de Arqueologia da UHE Mauá e 1º Termo Aditivo - 2014/2015.

OBJETIVO

Este relatório tem por objetivo descrever as ações realizadas no período de 01/10/2014 à 30/09/2015 pelo Consórcio Energético Cruzeiro do Sul – CECS, Copel e Eletrosul, para o adequado cumprimento do TAC e do 1º TA de Arqueologia da UHE Mauá, a fim de apresentálo para ciência aos órgãos que concelebraram o referido Termo: Ministério Público Federal - MPF, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Paraná – Iphan/PR e Instituto Ambiental do Paraná – IAP.

RESUMO

O 3º Relatório Técnico apresenta o fato motivador e o histórico do TAC e do 1º TA, além das ações realizadas para o cumprimento das exigências contidas nos documentos ao Consórcio Energético Cruzeiro do Sul, conduzidas pela Copel GeT.

RESPONSÁVEIS		
ELABORAÇÃO	RESPONSÁVEL TÉCNICA	VIȘTO GERENCIÂL
Maryama de illin	Mauper Kames	M. Maganeg
Mariana de O. Guerra	│ ⟨ Jacira Apª de/Campos Ramos	Luciano Martignoni Bragança
Analista Socioambiental	Historiadora – Gerente de Divisão	Gerente de Departamento
GeT/SMA/DGSA/VGSC	GeT/SMA/DGSA/VGSC	GeT/SMA/DGSA
30/10/2015		





RELATÓRIC		ÉCNICO
	GET/SMA/DGSA/VGSC	0 №007/2015
	DATA	PÁGINA
	30/10/2015	2/17

1- INTRODUÇÃO

O Termo de Ajustamento de Conduta - TAC de Arqueologia da UHE Mauá, Inquérito Civil Público nº 1.25.005.000673/2009-31, foi assinado pelo Consórcio Energético Cruzeiro do Sul - CECS, por meio de suas consorciadas, Copel e Eletrosul, juntamente com o Ministério Público Federal - MPF, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Paraná – Iphan-PR e Instituto Ambiental do Paraná - IAP em 27 de janeiro de 2012. O TAC foi motivado pela defesa do Patrimônio Cultural Brasileiro, em virtude da comprovada destruição de dois sítios arqueológicos durante as atividades de supressão vegetal para instalação da Usina Hidrelétrica Mauá, cujos Sítios foram nominados como: SAM IV e SAM V.

O 1º Termo Aditivo – TA ao TAC de Arqueologia, assinado em 06 de agosto de 2012, pelas mesmas partes, foi firmado para compensar os danos a outros dois sítios arqueológicos da área diretamente afetada da UHE Mauá, nominados como: Taquara e Gurucaia. Esses sítios foram atingidos por fagulhas de fogo que foi colocado para queima de resíduos vegetais, resultantes das atividades de supressão vegetal em ponto localizado nas proximidades dos sítios, mas devido à direção dos ventos, o fogo foi direcionado para a superfície dos sítios que acabaram sendo atingidos e comprometeram o registro arqueológico dos vestígios.

A fim de melhor gerir o cumprimento das ações, as medidas contempladas no TAC e no 1º TA foram agrupadas em ações passíveis de serem contratadas pelo CECS e supervisionadas pelos Órgãos MPF, IPHAN e IAP. A responsabilidade pela condução das contratações e gestão técnica das ações está a cargo da Copel Geração e Transmissão S.A. - Copel GeT, pela Superintendência de Meio Ambiente. O procedimento para as contratações segue a legislação vigente, ou seja, a lei 8.666/93 e a 15.608/2007, em conjunto com as determinações das diretrizes e parâmetros apresentados pelo Iphan-PR.

Em 30 de setembro de 2014, o CECS solicitou reunião com o Iphan-PR, em que participaram Sr. José La Pastina e Sra. Daniela Gadotti Sophiati, pelo Iphan-PR e pelo CECS, Sr. Paulo Henrique Rathunde e pela Copel GeT, Sr ^a Jacira Aparecida de Campos Ramos. Na reunião foi apresentada a síntese das ações de cumprimento do TAC, bem como dificuldades e ajustes necessários para operacionalização do mesmo, caso as mesmas sejam alteradas deverão constar em futuro termo aditivo. Por solicitação do Iphan-PR, os relatórios passarão a ser elaborados





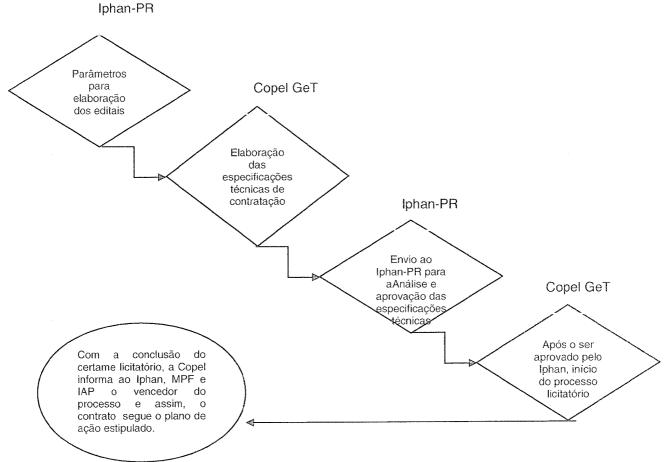
RELATÓRIO T	ÉCNICO
GET/SMA/DGSA/VGSC Nº007/2015	
DATA	PÁGINA
30/10/2015	3/17

semestralmente e enviados ao Iphan-PR, MPF e IAP, o que deverá ocorrer a partir deste relatório.

2- FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO ÀS MEDIDAS

A contratação dos programas, projetos e ações, pela Copel GeT, iniciou-se a partir do envio do Ofício Iphan nº 224/2012, emitido em 03/05/2012, apresentando os *Parâmetros para elaboração de editais de contratação das empresas e profissionais exigidos para execução dos programas relativos ao* Termo de Ajustamento de Conduta – ARQUEOLOGIA – UHE Mauá – Ortigueira e Telêmaco Borba – Paraná, que subsidiaram a elaboração das especificações técnicas- ETs para contratação.

O fluxo de contratação se resume em:



As medidas mitigadoras e compensatórias, previstas no TAC e no 1º TA, foram divididas em programas, projetos e ações, a fim de facilitar o processo de contratação pela Copel GeT e de fiscalização do Iphan, MPF e IAP.





RELATÓRIO TÉCNICO		ÉCNICO
	GET/SMA/DGSA/VGSC	Nº007/2015
	DATA	PÁGINA
	30/10/2015	4/17

TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA:

	Programa da Pesquisa Arqueológica (Contemplando a Carta Arqueológica, Educação Patrimonial, Publicações, Workshops, Seminários e Simpósios)	
PROGRAMAS	Programa de Capacitação, Ensino e Extensão em Arqueologia	
	Programa de Intervenção Estratégica em Patrimônio Cultural Arqueológico sob risco	
PROJETO	Museu de Território da Mesorregião Centro-oriental do Paraná	
	Publicidade do TAC na Assembleia do GEM e reunião de Câmara Técnica de Patrimônio Histórico, Cultural e Arqueológico	
AÇÕES INTERNAS	Elaboração de Relatórios Anuais para o MPF, IPHAN e IAP sobre o andamento dos projetos	
	Publicidade do andamento dos projetos no site do CECS	

1º TERMO ADITIVO AO TAC:

	Produção do arquivo digital dos livros (incluindo as atividades de digitação, revisão de texto das teses e estudos dos Professores Igor Chmyz e Oldemar Blasi, diagramação, criação de
	capas, contracapas, etc.) Gravação e edição das entrevistas com os Professores Igor Chmyz e Oldemar Blasi
PRESTAÇÃO DE do Prof. Oldemar Blasi e DVD com a SERVIÇOS	Publicação gráfica de 5.000 exemplares do BOX contendo Tese do Prof. Igor Chmyz, Estudos do Prof. Oldemar Blasi e DVD com as entrevistas de ambos
	Publicação gráfica de 2.000 exemplares da Re-edição do lívro Normas e Gerenciamento do Patrimônio Arqueológico - Iphan
	Contratação dos serviços para levantamento e pesquisa de conteúdo e Produção do DVD rom interativo a partir do conteúdo de Memória do Rio Tibagi
	Reprodução do DVD rom interativo e seu respectivo encarte
AÇÕES CONJUNTAS	Distribuição do material produzido – pelo CECS, IPHAN, MPF e IAP

3 - HISTÓRICO DAS AÇÕES DO ATENDIMENTO DAS MEDIDAS

3.1. Programa da Pesquisa Arqueológica (Contemplando a Carta Arqueológica, Educação Patrimonial, Publicações, Workshops, Seminários e Simpósios):

GET/SMA/DGSA/VGSC Nº 007/2015 - 3º Relato	rio Técnico do Termo de Ajustamento de Conduta	de Arqueologia da UHE Mauá e seu
1º Termo Aditivo	-	4 de17





 RELATÓRIO T	ÉCNICO
GET/SMA/DGSA/VGSC	C №007/2015
DATA	PÁGINA
30/10/2015	5/17

03/05/2012 – Realizada entrega pelo Iphan-PR ao CECS dos parâmetros essenciais para a elaboração dos editais de contratação.

Maio/2012 – Elaborada a Especificação Técnica do Programa de Pesquisa Arqueológica e enviada ao Iphan-PR para análise e aprovação, resultando na aprovação da Especificação Técnica 009/2012 do Programa de Pesquisa Arqueológica. Após teve início a licitação do Programa de Pesquisa Arqueológica.

Junho/2013 — É iniciado o contrato com a empresa ECAARQ, de Goiás-GO para execução do Programa de Pesquisas Arqueológicas, contemplando os produtos: Carta Arqueológica, Educação Patrimonial, Publicações, Workshops, Simpósios e Seminário. A Copel procede a comunicação ao Iphan-PR sobre a contratação da empresa e informa a coordenação do Programa pela Profª Dilamar Cândida. Às vésperas do protocolo junto ao Iphan-PR do projeto de pesquisa e solicitação de Portaria, a Profª Dilamar comunica a Copel que não poderá assumir a Portaria do programa em virtude de já possuir dedicação exclusiva na Universidade Federal de Goiás. Com isso, a Copel notifica a empresa, dando-lhe cinco dias úteis para substituir a Profª Dilamar por outro (a) doutor (a) em Arqueologia. No prazo, a empresa ECAARQ comunica a substituição pela Profª Rosiclér Theodoro Silva, doutora com tese versando em Arqueologia. A Copel, ao fazer a qualificação técnica, aprova o nome da mesma como doutora em Arqueologia e solicita o protocolo do projeto de pesquisa no Iphan-PR.

11/07/2013 – O Iphan-PR indeferiu o pedido de concessão de Portaria à arqueóloga Drª Rosiclér Theodoro Silva com a justificativa de que a mesma não atendia às diretrizes que previam doutor em arqueologia e Rosiclér possui Doutorado em Geociências e Meio Ambiente, com tese versando sobre Geoarqueologia.

Agosto/2013 – Com isso, a ECAARQ buscou apoio no Centro Nacional de Arqueologia – CNA e foi orientada a protocolar novamente o pedido no CNA que informou que poderia fornecer a Portaria e a empresa comunica a Copel da solicitação de Portaria pelo CNA.

Setembro/2013 – Dr. João Akira Omoto, por ocasião da reunião de Câmara Técnica de Patrimônio Histórico, Cultural e Arqueológico, exige que seja dada solução a situação até 03/10/2013. A Copel marca reunião no CNA, em Brasília para tratar de outros assuntos e solicita reunião com a área de Licenciamento para solucionar essa problemática. O CNA informa que a reunião só poderá ocorrer





RELATÓRIO TÉCNICO		
GET/SMA/DGSA/VGSC Nº007/2015		0 Nº007/2015
	DATA	PÁGINA
	30/10/2015	6/17

entre os dias 22 à 24/10/2013.

Outubro/2013 - A Copel comunica o MPF das datas de atendimento, porém a reunião não aconteceu. Desde outubro/2013 a Copel solicita ao CNA retorno para o problema, pois juridicamente se vê impedida a encerrar o contrato e reiniciar novo processo.

Agosto/2014 – A Holding da Copel passa a intermediar a solicitação de reunião com o CNA para a resolução do problema, que retorna que apresentará a data da reunião.

Setembro/2014 - Em virtude de ajustes de agendas, do CNA e Copel, foi solicitada pela Copel a data de 05/11/14 às 14h30 no CNA, para a reunião, aguarda-se a confirmação do CNA.

Novembro/2014 - Em 05/11/2014 realizou-se reunião com o CNA/Iphan, em Brasília-DF, na qual estiveram presentes os representantes da Copel e do CNA/Iphan, Sra. Rosana Pinhel Mendes Najjar, Roberto Stanchi e Danieli Helenco. Na ocasião, a equipe representante da COPEL foi orientada a formalizar ao Iphan/PR, responsável pelo processo no estado, as instruções recebidas no referido encontro, junto ao Projeto de Pesquisa para solicitação de Portaria Autorizativa, fundamentado pelo Ofício-circular nº 001/2013-PRESI/IPHAN, que estabelece que assim como profissionais graduados e/ou com pós-graduação em arqueologia, profissionais com outras formações desde que tenham por objeto o estudo de arqueologia e estejam devidamente reconhecidos pelo Ministério de Educação (MEC) poderão pleitear autorização/permissão para realizar estudos arqueológicos. Os representantes do CNA destacaram que há embasamento para tal recurso já que as decisões de segmentos estaduais não podem prescindir de normas e diretrizes federais.

Dezembro/2014 - Foi realizada reunião com o Iphan/PR, que orientou a retomar o processo de solicitação de Portaria, em nome da Arqueóloga Dra. Rosiclér Theodoro da Silva. Dessa forma, a empresa ECAARQ ficou responsável de reapresentar Projeto de Pesquisa e o Endosso Institucional junto ao Museu de Arqueologia e Etnografia da UFPR.

Março/2015 - Enviada correspondência GeT/SMA/GE/C-004/2015, em 11/03/2015, com informações sobre os trâmites para alteração do coordenador geral do programa para a Arqueóloga Dra. Rosiclér Theodoro da Silva juntamente com o Projeto de Pesquisa solicitando novamente a Portaria Autorizativa para realização do Programa (Protocolo nº





RELATÓRIO T	ÉCNICO
GET/SMA/DGSA/VGSC	C №007/2015
DATA	PÁGINA
30/10/2015	7/17

01508.000.232/2015-12).

Abril/2015 - O Iphan-PR enviou Ofício nº 347/2015, em resposta à Correspondência GeT/SMA/GE/C-004/2015, sobre alteração do Coordenador Geral do Programa de Pesquisa Arqueológica, no qual a superintendência solicita "declaração do departamento jurídico da Companhia Paranaense de Energia - COPEL, autorizando a alteração de Coordenador Geral apresentada, de "Doutor em Arqueologia", conforme previsto em edital, para "Doutor com tese versando sobre Arqueologia".

Em reunião realizada junto ao Iphan-PR em 07/05/2015, a arqueóloga do Iphan-PR informou que realizou consulta ao CNA para dirimir qualquer dúvida sobre a substituição. A Copel comunicou que está em processo de encaminhamento da demanda em questão para o jurídico da Companhia.

Agosto/2015 - A Copel elaborou Parecer Jurídico, que foi enviado ao Iphan-PR no dia 20/08/2015, conforme solicitação do órgão.

Outubro/2015 - O contrato com a ECAARQ continua vigente e aguarda-se posicionamento do IPHAN-PR para emissão de portaria e continuidade das atividades. Ressalta-se que os prazos de resposta do Iphan-PR incidem diretamente nos prazos contratuais, os quais deverão ser contratualmente estendidos.

3.2. Programa de Capacitação, Ensino e Extensão em Arqueologia:

Agosto/2013 – Iniciam-se os contatos e levantamentos com instituições a fim de definir proposta curricular dos cursos. Como houve dificuldades de encontrar instituições no estado para oferta de curso, foi marcada reunião com o Iphan-PR e obtida novas orientações.

Dezembro/2013 – A Univille apresenta proposta de Curso, porém, a Copel se viu impossibilitada de contratar, devido impedimento legal de contratação direta, exigindo processo licitatório.

Agosto/2014 – O assunto foi retomado junto à área de Treinamento da Copel GeT que se prontificou a criar os cursos. Porém não houve como viabilizar a proposta devido à impossibilidade de atendimento ao público externo, conforme prevê o TAC, que seja extensivo à Comunidade local.





RELATÓRIO T	ÉCNICO
GET/SMA/DGSA/VGSC	0 №007/2015
DATA	PÁGINA
30/10/2015	8/17

No primeiro trimestre de 2015 foi realizado levantamento de cursos entre os níveis: médio, técnico, pós-médio e pós-técnico, disponíveis no território nacional com formação em arqueologia e temáticas correlatas, mas apenas foi constatado o curso pós-técnico em Conservação e Restauração de Bens Patrimoniais, ofertado pelo SENAI do Rio Janeiro. O objetivo deste levantamento consistiu em estabelecer diretrizes básicas de formação técnica, para assim, fornecer subsídios mínimos de atendimento do presente Programa, no entanto, não foi encontrado curso de Arqueologia nestes níveis de ensino.

Maio/2015 - Em reunião realizada em 07/05/2015, Copel e Iphan-PR acordaram em realizar reunião conjunta para aprimoramento das informações sobre escopo, público-alvo e objetivos para viabilizar a contratação. O Iphan-PR ficou responsável em agendar a reunião com a equipe da Copel.

Julho/2015 - Realizada a reunião, na qual foi definido que o projeto dos cursos de capacitação será contemplado na proposta do Museu de Território.

Agosto/2015 a Setembro/2015 - Foram elaboradas as premissas e diretrizes para a contratação do projeto dos cursos de capacitação em arqueologia atrelados aos pressupostos definidos na reunião, os mesmos irão compor a Especificação Técnica do Museu de Território, que será novamente submetido para análise e aprovação do Iphan-PR.

3.3. Programa de Intervenção Estratégica em Patrimônio Cultural Arqueológico sob risco:

Junho e julho/2013 - Elaboração da Especificação Técnica do Programa de Intervenção Estratégica em Patrimônio Cultural Arqueológico com risco imediato de desaparecimento, destruição e danos irreparáveis e envio ao Iphan-PR para aprovação.

Agosto a dezembro/2013 – Área jurídica da Copel faz a análise do Edital de Licitação para contratação do Programa de Intervenção Estratégica e levanta questionamentos que vão sendo respondidos e esclarecidos.

Abril/2014 – A especificação técnica sofreu alterações devido às orientações jurídicas e realiza-se nova consulta de preços, que resulta deserta, sem interessados.

Setembro/2014 - Foram apresentadas ao Iphan-PR as dificuldades da contratação desse





	RELATÓRIO TÉCNICO	
GET/SMA/DGSA/VGSC №007/2015		C №007/2015
	DATA	PÁGINA
	30/10/2015	9/17

programa, em virtude do objeto de contratação não possuir escopo definido, sendo necessário sua melhor delimitação e definição.

30/Setembro/2014 – Em reunião realizada com o Iphan-PR, foi abordado pela Copel GeT as dificuldades encontradas nesta contratação, uma vez que a última tentativa de consulta de preços, resultou sem interesse das empresas em participar. Diante das conclusões a que se chegaram, o Iphan-PR irá verificar possível ajuste nesse programa ou mesmo proposta de remodelação da demanda e enviará ao CECS.

Maio/2015 - Em reunião realizada em 07/05/2015, foi reafirmada a necessidade do Iphan-PR apresentar proposta alternativa para contratação ao CECS que, após validação de ambas as partes, deverá compor novo Termo aditivo ao TAC.

3.4. Museu de Território da Mesorregião Centro-oriental do Paraná:

Fevereiro a julho/2013 – Copel elabora Projeto Executivo aplicado ao Museu de Território, com conceito a ser aplicado e proposta de instalação na Unidade Central na Vila Histórica Mauá.

Setembro/2013 – Copel apresenta a proposta da XI reunião da Câmara Técnica e devido à necessidade de ajustes e fundamentação optou-se por contratar profissional da área museológica para conduzir a questão e finalizar o Termo de Referência geral do Museu, cuja contratação foi da empresa Viés Cultural.

Outubro a dezembro/2013 - Reuniões da Viés Cultural, com Copel e com museus existentes nos municípios da Mesorregião Centro-oriental do Paraná, incluídos Telêmaco Borba e Ortigueira e criação do Grupo de Trabalho do Museu, a fim de alinhar a proposta num modelo de anteprojeto para ser apresentado ao Iphan-PR.

Dezembro/2013 – Finalização do anteprojeto do Museu, a partir das contribuições dos museus da mesorregião e do grupo de trabalho formado por pessoas dos municípios, do Iphan-PR, MPF e IAP.

Janeiro/2014 – Trâmite do anteprojeto junto à Diretoria do CECS e ajustes necessários.

03/02/2014 – Protocolo do anteprojeto do Museu do Território no Iphan-PR;





	RELATÓRIO TI	ÉCNICO
GET/SMA/DGSA/VG		Nº007/2015
	DATA	PÁGINA
	30/10/2015	10/17

11/02/2014 – Aprovação do anteprojeto pelo Iphan-PR, contendo cinco ressalvas a serem observadas e absorvidas no projeto.

24/03/2014 – Parecer Técnico e reunião com a Viés Cultural e CECS explanando os pontos de atenção às ressalvas feitas pelo Iphan-PR.

Abril a Setembro/2014 – Reuniões, ajustes e elaboração do Projeto de Viabilidade Econômica pela Viés Cultural para implantação do Museu Regional Usina Mauá, para ser apresentado e aprovado orçamento pela diretoria do CECS.

Outubro/2014 a março/2015 – Elaboração de especificação técnica contemplando a contratação dos serviços de Museologia, Arquitetura e Engenharia aplicada ao núcleo central do Museu de Território.

Maio/2015 - A Especificação Técnica do Museu de Território foi finalizada e protocolada no Iphan/PR para avaliação e validação.

Junho/2015 – Por meio do Ofício nº 558/15 D.T. Arqueologia, o Iphan-PR aprova a especificação técnica solicitando incluir a análise e aprovação do Iphan-PR em todos os produtos da contratação.

Julho/2015 - Reunião na qual o Iphan-PR apresentou à Copel a proposta de implementação de Museu de Território.

Agosto a setembro/2015 - A equipe de profissionais da Copel se encontra revisando a especificação técnica com as novas diretrizes de aprimoramento do plano museológico indicadas pelo Iphan-PR na reunião de julho/2015 e inserção do projeto de capacitação na mesma especificação técnica.

3.5. Publicidade do TAC na Assembleia do GEM e reunião de Câmara Técnica de Patrimônio Histórico, Cultural e Arqueológico:

Junho, Setembro, Outubro e Dezembro/2013 – Discussão de assuntos do TAC nas reuniões de Câmara Técnica.

Agosto/2013 – Apresentação do TAC na Assembleia do GEM Mauá, em Ortigueira.





RELATÓRIO T	ÉCNICO
GET/SMA/DGSA/VGSC №007/2015	
DATA	PÁGINA
30/10/2015	11/17

Junho/2014 – Reunião de CT foi agendada, mas em virtude de novo Procurador assumir a o MPF de Londrina, no final de julho, marcaria nova data para as reuniões do GEM Mauá.

3.6. Elaboração de Relatórios Anuais para o MPF, IPHAN e IAP sobre o andamento dos projetos:

15/09/2013 - 1º Relatório Técnico do TAC e 1º TA.

09/10/2014 - 2º Relatório Técnico do TAC e 1º TA.

31/10/2015 - 3º Relatório Técnico do TAC e 1º TA

3.7. Publicidade do andamento dos projetos no site do CECS:

http://www.consorciocruzeirodosul.com.br/meio-ambiente/arqueologia

Dezembro/2013 - Foram postado no site do CECS os seguintes documentos:

- Termo de Ajustamento de Conduta TAC
- 1º Termo aditivo ao TAC (medidas compensatórias)
- 1º Relatório do TAC/ 1ºTA
- Cronograma do TAC
- Mapa da Mesorregião Centro-Oriental do PR
- Mapa dos municípios do projeto do Museu de Território
- Carta Copel DMC/SEA/C-062/2013 de 07/05/2013
- Ofício Iphan nº 224/2012 de 03/05/2012
- Ofício nº 1.364/2013-GAB/JAO de 18/07/2013
- Publicações Mitos e Crenças Indígenas Programa de Educação Patrimonial e Inclusão
 Social da UHE Mauá

3.8. Produção do arquivo digital dos livros (incluindo as atividades de digitação, revisão de texto das teses e estudos dos Professores Igor Chmyz e Oldemar Blasi, diagramação, criação de capas, contracapas, etc.):

Fevereiro a maio/2013 – Copel realiza contato com os professores Igor Chmyz e Oldemar Blasi para obter os arquivos dos livros. Foi constatado que não existem os arquivos dos livros, pois a tese do Prof. Igor se encontra apenas em meio físico datilografado, não tem arquivo e os Estudos

GET/SMA/DGSA/VGSC Nº 007/2015 - 3º Relatório Técnico do Termo de Ajustamento de Conduta de Arqueologia da UHE Mauá e seu 1º Termo Aditivo





RELATÓRIO T	ÉCNICO
GET/SMA/DGSA/VGSC Nº007/2015	
DATA	PÁGINA
30/10/2015	12/17

do Prof^o Blasi, possuem apenas as fotos e alguns fragmentos de textos a respeito de Arte Rupestre.

Maio/2013 – Foi buscado no mercado profissional que conhecesse o assunto de criação de arquivos de livros e que se dispusesse a trabalhar com os professores na formulação dos arquivos, seguindo o ritmo e disponibilidade dos mesmos. A Copel identifica, com o apoio da Livraria do Chaim, a pessoa que poderia se dispor a criar os arquivos digitais dos livros, a partir de visitas e reuniões sistemáticas com os professores e a redatora Fabiana Faversani passa a conversar com os professores e definir como poderá ser feito o trabalho, juntamente com a Copel.

Julho a setembro/2014 – Srª Fabiana visita várias vezes os professores e obtém o empréstimo dos originais do Profº Igor para começar a digitar o material, fotografar as imagens e desenhos que comporão o livro, fazer a criação de capa, com artes e demais formatações e diagramação para o arquivo do livro. Passa a visitar e orientar o Profº Blasi compilando artigos e demais escritos sobre Arqueologia feita pelo professor. Foi feita a previsão de término e encaminhamento para revisão final pelos autores até meados de outubro/2013.

19/09/2013 - Prof^o Oldemar Blasi falece.

Setembro a dezembro/2013 – Copel faz vários contatos com a família do Profº Blasi, que se encontravam muito desolados com a perda inesperada do Professor e se diziam incapacitados no momento de rever seus escritos e tratar do assunto. A Copel deixa esclarecido que existe um banco de dados de imagens e artigos em seu computador, que será utilizado para o livro. A família pede que aguarde o contato deles para retomar o assunto.

Outubro/2013 a maio/2014 – A contratada Sra. Fabiana não cumpre o prazo de entrega da digitação e diagramação do material do Prof. Igor. A Copel passa a procurar por ela para que se possam rever as datas de entrega do material do Prof. Igor. A comunicação com a mesma passa a ficar difícil e ela informa que estaria muito doente e precisaria de um tempo para retomar as atividades. Nesse período foram realizadas diversas tentativas de contato por e-mail e telefone e a maior parte sem nenhum retorno. Por fim, no contato de maio/2014, a Copel a notifica por e-mail que não irá mais continuar com os serviços da mesma e exige que ela faça a entrega dos materiais do Prof. Igor. E então, os originais são devolvidos à Copel que por sua vez os devolve ao Professor Igor. justificando todo o contratempo e informando que será reiniciado o processo de





RELATÓRIO T	ÉCNICO
GET/SMA/DGSA/VGSC Nº007/2015	
DATA	PÁGINA
30/10/2015	13/17

contratação com licitação pela Copel para todas as atividades de criação de arquivo, diagramação e reprodução do livro.

Dezembro/2014 - Realizada reunião com os familiares do Prof. Oldemar Blasi para verificar se havia material disponível para a publicação, constatou-se não haver estudos junto aos seus familiares em nem em seus arquivos eletrônicos, existentes em seu computador.

No mesmo mês, o arqueólogo Igor Chmyz disponibilizou sua tese principal de doutoramento denominada "Pesquisas paleoetnográficas efetuadas no vale do rio Paranapanema" e duas teses subsidiárias "Arqueologia e História da Vila Espanhola de Ciudad Real Del Gayrá" e "A Ocupação do Litoral do Estados do Paraná e Santa Catarina por Povos Ceramistas" para a publicação.

Janeiro/2015 - Realizada reunião no Museu Paranaense, com a participação de técnicos da Copel, o diretor do museu Sr. Renato e a arqueóloga Cláudia Inês Parellada. Os familiares do Professor Blasi, deixaram seu acervo sob responsabilidade do Museu, porém, o mesmo está desorganizado, sendo que não é possível localizar material possível de publicação, atualmente o museu não dispõe de corpo técnico para realizar a seleção dos mesmos.

Maio/2015 - Foi realizada reunião no Iphan-PR, na qual foram apresentadas as dificuldades de obtenção de material do Prof. Oldemar Blasi, o que dificulta a produção do box sobre "Arqueologia Pioneira do Paraná". Na ocasião, foi definido sobre a divisão das publicações de cada pesquisador. O Volume I composto pela produção do Prof. Igor Chmyz e de DVD com entrevista sobre os trabalhos realizados por ele e o Volume dois será composto pelo material do pesquisador Oldemar Blasi e DVD de entrevistas sobre os seus trabalhos realizados pelos seus parceiros de trabalho e ex-alunos.

Após deliberações, a Copel preparará a Especificação Técnica para a contratação da publicação do material do Prof. Igor Chmyz.

Julho/2015 e Agosto/2015 - Elaborada a Especificação Técnica com o material do Prof. Igor Chmyz contendo todo o processo de digitação, diagramação, tratamento de imagens e artefinalização do material, além da tiragem de 2500 exemplares.

Setembro /2015 - Realizada Consulta de Preços, porém, nenhuma das empresas consultadas manifestou interesse em realizar o trabalho. Sendo assim, haverá uma nova adaptação na





_	RELATÓRIO T	ÉCNICO
GET/SMA/DGSA/VGSC Nº007/20		C Nº007/2015
	DATA	PÁGINA
	30/10/2015	1 4/17

Especificação Técnica, para a contratação da preparação de arquivos digitais e segunda especificação para a impressão da tiragem dos livros.

Agosto/2015 a outubro/2015 – Quanto à publicação do Prof. Oldemar Blasi, após consultas jurídicas e contratuais internas, a Copel levanta a alternativa possível de atendimento, cuja proposta será remetida via correspondência, na qual serão apresentados todos os trâmites para viabilizar a obtenção de material para a elaboração do livro.

3.9. Gravação e edição das entrevistas com os Professores Igor Chmyz e Oldemar Blasi:

Julho/2013 – A Copel fez contato com a TV Paulo Freire e TV Educativa para verificar interesse e disponibilidade em gravar os depoimentos dos professores. Entretanto, após algumas tentativas, as mesmas se mostraram impossibilitadas de atender e optou-se por dar início a processo licitatório.

Outubro/2013 a fevereiro/2014 – Elaborada a 1ª versão da especificação técnica para a contratação dos serviços e realizada consulta de preços, sem sucesso. Algumas empresas consultadas retornaram sugerindo alterações nas especificações técnicas. Estão em elaboração os ajustes necessários nas especificações.

Dezembro/2014 - Elaborada Especificação Técnica para a contratação do serviço.

Janeiro/2015 a abril/2015 - Consulta de Preços para a contratação e foi elaborado o edital.

Maio/2015 - Edital e anexos enviados para a apreciação do Iphan-PR. Com relação à reunião realizada com o Iphan-PR foi definido que os vídeos dos professores serão produzidos de forma independente, sendo assim, a Especificação Técnica está sendo adaptada para a contratação em volumes separados.

Julho e Agosto/2015 - A Especificação Técnica foi adaptada para a produção de dois DVDs de 15 minutos, com depoimentos sobre as obras de cada um dos professores e a tiragem de 2500 cópias de cada um deles.

Setembro/2015 - Realizada Consulta de Preços e será dado início da fase interna da licitação.

3.10. Publicação gráfica de 2500 exemplares da Tese do Prof. Igor Chmyz e 2500





RELATÓRIO T	ÉCNICO
GET/SMA/DGSA/VGSC №007/2015	
DATA	PÁGINA
30/10/2015	15/17

Exemplares dos Estudos do Prof. Oldemar Blasi e DVD com as entrevistas de ambos:

As publicações apenas serão reproduzidas após a fase de criação de arquivo digital dos livros e a realização da coleta de imagens dos depoimentos.

Maio/2015 - Em reunião realizada junto ao Iphan/PR, definiu-se pela publicação de 2500 exemplares de cada um dos pesquisadores, em volumes separados e encartados DVDs de entrevistas, os mesmos, serão distribuídos em instituições de ensino e pesquisa na área no Brasil e Museus.

3.11. Publicação gráfica de 2.000 exemplares da Re-edição do livro Normas do Gerenciamento do Patrimônio Arqueológico, do Iphan-PR:

Maio/2013 – Iphan-PR envia para Copel a 1ª versão do Livro em PDF com balões de atualizações e anexo a Portaria 419/2011.

Julho a outubro/2013 - Copel busca as alternativas para criar o arquivo digital do Livro, uma vez que não foi passado pelo Iphan esse arquivo.

Outubro/2013 – Habitus Assessoria e Consultoria, responsável pelo Programa de Arqueologia da UHE Mauá, seleciona possíveis fotos para compor a capa do livro.

Outubro a dezembro/2013 – Srª Fabiana Faversani se propõe a criar o arquivo digital do livro, a partir de ferramentas do ADOBE READER que possui. Mas em virtude de seu afastamento e posterior dificuldades de retorno, os serviços foram interrompidos. A criação do arquivo digital do livro será licitada, junto com os demais.

Dezembro/2014 e janeiro/2015 - Elaborada Especificação Técnica para a publicação do material.

Maio/2015 - Adaptada a Especificação Técnica, de acordo com as novas normativas sobre o tema em 2015 e remetida para apreciação e validação do Iphan-PR.

Julho/2015 - A Copel realizou reunião com o Iphan-PR, na qual foi indicado pelo órgão que o Arqueólogo Rossano Lopes Bastos, da Superintendência do Iphan-SC, escrevesse o um capítulo sobre Educação Patrimonial.





	RELATÓRIO T	ÉCNICO
GET/SMA/DGSA/VGSC Nº0		Nº007/2015
	DATA	PÁGINA
	30/10/2015	16/17

Agosto e Setembro/2015 - A Copel convidou o arqueólogo Rossano Lopes Bastos para elaborar o capítulo, o mesmo indicou que elaboraria até 14/09/2015, após a data, foi realizado contato com o mesmo, que solicitou prazo de 15 dias para término. Até o momento não recebemos o material para a publicação, fato que impede de dar continuidade no processo para a contratação do material.

Setembro/2015 - O Consórcio Energético Cruzeiro do Sul - CECS enviou correspondência ao Procurador Federal Dr. João Akira Omoto e ao Superintendente do Iphan-PR Sr. José La Pastina Filho, convidando-os para elaborar o prefácio e a introdução do livro, respectivamente.

3.12. Contratação dos serviços para levantamento e pesquisa de conteúdo e Produção do DVD rom interativo a partir do conteúdo de Memória do Rio Tibagi e reprodução do DVD rom interativo e seu respectivo encarte.

Outubro/2013 a fevereiro/2014 – Elaborada a 1ª versão da especificação técnica para a contratação dos serviços e realizada consulta de preços, sem sucesso. Estão em elaboração os ajustes necessários nas especificações, a produção do DVD depende da contratação de pesquisa a respeito para poder gerar o DVD.

Dezembro/2014 e Janeiro/2015 - Elaborada Especificação Técnica de acordo com as indicações do 1º Termo Aditivo.

Maio/2015 - Especificação Técnica encaminhada ao Iphan-PR para apreciação.

Junho/2015 – O Iphan-PR solicitou que todo o material bruto fosse entregue no final do contrato para pesquisas futuras para serem realizadas pelo Instituto e acolheu a proposta da Copel de que ao invés de modelagem tridimensional de toda a margem e percurso do rio fosse substituída por tomada aérea e posterior georreferenciamento dos pontos de relevância histórica e cultural levantados.

Julho/2015 e agosto/2015 - Foi avaliada a Especificação Técnica e o entendimento é que solicitação feita pelo Iphan-PR já está contemplada. Sendo assim, alterou-se apenas a tomada aérea.





RELAT	ÓRIO TÉCNICO
GET/SMA/DGS	SA/VGSC Nº007/2015
DATA	PÁGINA
30/10/20	17/17

Setembro/2015 - Foi lançada consulta de preços e foi concedida prorrogação de prazo da consulta de preços até outubro, para posterior início da fase interna de licitação.

3.14. Distribuição do material produzido - pelo CECS, Iphan-PR, MPF e IAP.

A realizar somente após a finalização e entrega de todos os produtos.

4 - AÇÕES PARA O PRÓXIMO PERÍODO

- a. Programa da Carta Arqueológica: solucionar problema da Portaria e retomar programa;
- b. Projetos arquitetônicos, museológicos e complementares de implantação do Museu do Território: elaboração de especificação técnica, aprovação do Iphan-PR e início do processo licitatório dos projetos, dentro das adequações solicitadas pelo Iphan para o Museu.
- c. Box de livros, DVD de entrevistas e Livro Normas e Gerenciamento do Patrimônio Arqueológico: contratação dos serviços editoriais;
- d. Site do CECS: atualização de informações do andamento do TAC/1º TA;
- e. Entrega do 4º Relatório do TAC/1º TA.